

NÃO VOTE NUNCA MAIS NESSES TRAIDORES

Esses deputados, deputadas e senadores votaram pelo fim de seus direitos e da sua carteira de trabalho



iCHECK-IN

Reforma trabalhista: trabalhadores, uni-vos!

Foto: Dino Santos/Mídia Consulte



A alternativa para os trabalhadores diante desse desmonte nos direitos do trabalho é a inserção integral com participação efetiva dentro de seus sindicatos. Não será ninguém a não sermos nós mesmos que determinaremos nossos caminhos.

A criação do descrédito só privilegia aqueles que querem continuar determinando as regras do jogo. Desqualificar e caluniar são estratégias corriqueiras dessa politicagem suja que

vivemos há anos, suportando e pagando um preço muito alto para vivermos na era do subemprego, subdireitos, submundo, entre outros subdesenvolvimentos.

Portanto, certifique-se de seu sindicato e participe. Mesmo que seu sofrimento não seja hoje, pense no próximo. A luta conjuntamente protege a todos (as) e traz resultados para que tenhamos desenvolvimento e sejamos ouvidos nos processos necessários de mudanças, para que não vivamos somente o presente, mas para que o futuro venha existir.

Nossos direitos são garantidos pela constituição federal e em leis regulamentares que podem neste momento servir de proteção, porém a unidade se fará necessária para defender esses instrumentos até que possamos votar e mudar o quadro de políticos

em nosso Congresso Nacional e devolver a classe trabalhadora seus direitos.

Ao longo de sua história, o Sindigrú teve respeito e obtivemos resultados para categoria devido à organização de base e a preparação com a devida qualidade nos debates e reuniões em defesa dos aeroviários. Por esse motivo, nós declaramos que nenhuma lei, decreto ou qualquer tipo de imposição, nos impedirá de fazer nossa organização para lutar contra toda e qualquer injustiça.

O que está em jogo são os nossos direitos e de nossos familiares e não podemos aceitar que oportunistas digam que esta entidade está lutando porque não receberá sua contribuição sindical (imposto). Nós sempre fomos contra qualquer tipo de cobrança compulsória. Partimos do princípio e da liberdade

da classe trabalhadora em contribuir financeiramente com seu sindicato para fortalecer nosso instrumento jurídico que o trabalhador tem para enfrentar os donos dos meios de produção.

Os Aeroviários de Guarulhos têm condições com capacidade física e teórica para enfrentar qualquer tipo de ameaça, mas deverão encampar junto ao Sindigrú sua terceira e fundamental força para alinhar seus interesses, determinando como principais estratégias: não à terceirização, não a qualquer tentativa de ataque à Convenção Coletiva de Trabalho e não a qualquer negociação sem a participação do sindicato.

Não acredite em promessas, pois o interesse fundamental do patrão é o lucro e não você. Lembre-se: somos trabalhadores, não somos colaboradores,

associados, investidores ou rentistas desse negócio. Vendemos nossa força de trabalho e, muitas vezes, somos explorados ou injustiçados no que fazemos e nos tornamos inválidos devido à precarização do trabalho e suas relações.

Só conseguiremos melhorar ou reduzir essas condições entre o capital e o trabalho, juntos, ou seja, determinado às regras e o ritmo do jogo sobre a produção no trabalho.

Não esqueçam: se hoje não sou atingido, mas vejo meu colega ser, tenha certeza que todos que estiverem assistindo também sofrerão na pele e, lamentavelmente, poderá ser tarde. Lutem, meus amigos, lutem.

#SomosTodosSindigrú
#AeroviáriosEmLuta

Rodrigo Maciel,
presidente do Sindigrú

DIREITOS SEPULTADOS

Os direitos dos trabalhadores foram sepultados, no dia 11 de julho, com a aprovação no Senado do projeto de lei (PLC 38) de "reforma" da legislação trabalhista. 50 senadores empresários ou representantes do empresariado que foram eleitos com votos popular legislaram em causa própria e retrocederam o Brasil à época da escravidão. Essa nefasto projeto, que agora é a Lei 13.467/2017, pois já foi sancionado pelo presidente golpista e ilegítimo, Michel Temer, altera mais de 120 artigos na Consolidação das leis do Trabalho (CLT). Confira alguns pontos prejudiciais aos direitos:



GESTANTE/LACTANTE TRABALHAR EM LOCAIS INSALUBRES

Com a retirada da proibição de executar tarefas insalubres, a saúde da mulher grávida poderá ficar comprometida.



TERCEIRIZAÇÃO

A Lei da terceirização geral sancionada por Temer já está em vigor. Agora com a nova Lei trabalhista, a empresa aérea poderá demitir o funcionário com carteira assinada e contratá-lo como "terceirizado" depois de 18 meses.



ACORDO COLETIVO E TRABALHO INTERMITENTE

Acaba com a validade das Convenções Coletivas após sua vigência. Cria o trabalho intermitente, em que a empresa poderia chamar o contratado esporadicamente e pagar apenas por trabalho realizado.